

PRORROGADAS INSCRIÇÕES PARA O EDITAL DO PROGRAMA DE MOBILIDADE VIRTUAL



As inscrições para o Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual da Associação Brasileira das Universidades Estaduais e Municipais (Abruem) foram prorrogadas até a próxima segunda-feira, 6 de agosto. Ao todo são oferecidas 1.376 vagas em 296 disciplinas. O edital oferta aos estudantes de graduação vagas em disciplinas EaD de cursos superiores.

Podem participar do Programa estudantes de graduação de IES filiadas à Abruem que já integralizaram 20% da

grade curricular de seus cursos. Neste momento, as IES que mantêm as vagas abertas são: Uern, Udesc, Unesp, UEG, UEPB, UEM, UEMG, Unioeste, Uneb, Unitau, Uemasul, Uema e UEPG.

Como se inscrever

Para se inscrever, o estudante deve preencher a ficha que consta do Apêndice B do edital de Mobilidade Acadêmica Virtual e solicitar autorização da coordenação de seu curso de graduação para a participação no edital. Após a anuência do coordenador, o discente deve realizar a inscrição pelo link ou pelo e-mail disponibilizado pela instituição escolhida.

Cabe a cada uma das IES ofertantes de vagas analisar as inscrições e encaminhar ao discente, com cópia ao coordenador de EaD da instituição do candidato, a declaração de aceite ou de recusa. Caso o estudante seja aceite, também serão encaminhadas orientações quanto aos procedimentos de matrícula e sobre o início das aulas referentes à mobilidade.

Os documentos necessários para a inscrição que constam no edital são: formulário de requerimento de inscrição no processo seletivo do Programa de Mobilidade Acadêmica Virtual (Apêndice B), devidamente preenchido e assinado pelo estudante; cópia do documento de RG e CPF; e comprovante de matrícula atualizado, emitido pelo setor responsável na IES do candidato.

Todas as informações podem ser conferidas no www.abruem.org.br

Dúvidas podem ser enviadas para o e-mail abruem.mobilidade@gmail.com.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

ABRUEM REALIZA REUNIÃO ADMINISTRATIVA DE AGOSTO



A reunião administrativa do mês de agosto da Abruem foi realizada na tarde da última quarta-feira, 25. A reunião ocorreu de forma online via plataforma Google Meet. Reitores de universidades estaduais e municipais de várias regiões do Brasil participaram.

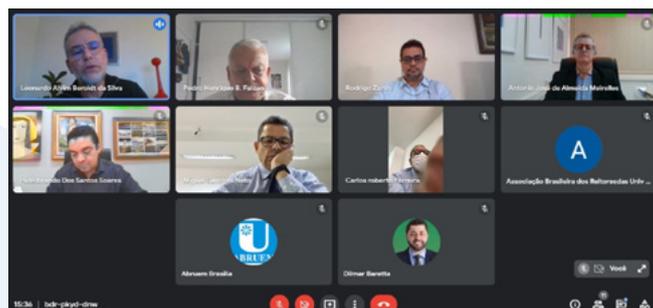
A primeira pauta discutida foi a reunião da Associação com a Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação. A reunião ocorreu no último dia 12 de agosto com o objetivo de discutir os prazos do Edital nº 35, de 21 de junho de 2021, que trata do Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares. Participou o coordenador-geral de Formação de Professores da Educação Básica, Alexandre Anselmo Guilherme.

A segunda pauta foi a aprovação dos novos diplomas de Associados Honorários aos ex-reitores de universidades afiliadas à Abruem. Os diplomas foram aprovados, por unanimidade, aos seguintes professores:

- Valter Gomes Campos – UEG – 2020 a 2021
- Pedro Fernandes Ribeiro Neto – UERN – 2013 a 2020
- Fátima Raquel Rosado Moraes – UERN – 2020 a 2021
- Rubens Cardoso da Silva – UEPA - 2017 a 2021
- Marcelo Knobel – UNICAMP – 2017 a 2021

A cerimônia de diplomação será realizada durante o próximo Fórum presencial da Abruem. Ainda na reunião administrativa de agosto foi discutida a possibilidade de realização de um Fórum presencial no mês de dezembro.

Outro assunto abordado foi a reunião do grupo de trabalho para a revisão do Regimento das Câmaras. A data definida para as discussões e definições acerca do regimento foi 27 de agosto.



Ao final da reunião administrativa, os participantes discutiram a respeito da ação sobre o processo protocolado na Assembleia do Rio de Janeiro que envolve a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj). Os presentes chegaram à decisão de construir um documento conjunto em defesa da Uerj.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

GRUPO DE TRABALHO PARA REVISÃO DO REGIMENTO DA ABRUEM SE REÚNE

O Grupo de Trabalho (GT) criado para a revisão do Regimento da Abruem se reuniu na tarde da última sexta-feira, 27. Os participantes do GT discutiram as alterações necessárias a serem realizadas no Regimento e vão apresentá-las aos outros membros da Associação na reunião administrativa do dia 29 de setembro.

Participaram da reunião, a coordenadora do GT, reitora Fátima Padoan (Uenp), o reitor Leonardo Beroldt (Uergs), o reitor Marco Aurélio Ferreira (Unifae), o secretário executivo da Abruem, professor Carlos Roberto Ferreira, e a secretária geral da Associação, Denize Alencastro.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

ABRUEM RETOMA TRATATIVAS COM A EMBAIXADA DO MÉXICO NO BRASIL



O conselheiro fiscal da Abruem e reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Miguel Sanches Neto, e o secretário executivo da Associação, professor Carlos Roberto Ferreira, se reuniram na manhã do último dia 25 de agosto com o embaixador do México no Brasil, José Ignacio Piña Rojas. Em pauta estava a retomada das tratativas da viagem internacional da Abruem ao México em 2022. Ainda participaram da reunião a terceira secretária do setor

de Cooperação Técnica, Olívia Rodriguez Bobadilla, e o conselheiro Marco Antonio Huerta Sánchez, encarregado pela Seção de Assuntos Econômicos e Comerciais.

Assessoria de Comunicação Social da Abruem

CARTA DA ABRUEM EM APOIO À UERJ

A Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) repudia qualquer proposta de extinção de universidades, e de maneira direta se posiciona radicalmente contra o projeto de extinção da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

É inquestionável o papel das Universidades estaduais no processo de desenvolvimento da sociedade brasileira e a importância do sistema de

instituições de ensino superior mantido pelos poderes estaduais. Afirmamos que nenhum outro modelo reúne as mesmas características de nossas instituições.

O sistema no qual funcionam estas instituições nasceu da luta de gerações de lideranças locais, totalmente integrado às demandas regionais, funcionando como um poderoso fator de desenvolvimento humano, cultural, social e econômico para cidades e estados.

As instituições estaduais e municipais são um patrimônio que DEVE SER PROTEGIDO por todos os organismos públicos e pela sociedade civil organizada, pois são construções coletivas, com sólidas raízes nos anseios da população em que estão inseridas.

Robusto, denso, interiorizado, o sistema da ABRUEM contribuiu historicamente para o desenvolvimento do Brasil, e continua sendo um forte aliado das políticas públicas locais, nacionais e internacionais. Fazendo pesquisa de ponta, formando profissionais para áreas inovadoras e tradicionais, atuando fortemente durante a pandemia, inclusive nos nossos hospitais universitários, as instituições de nosso sistema (47 IES com campus em centenas de município, principalmente no interior) contam, no momento, com 700 mil alunos nos seus 2.283 cursos de graduação e 111.483 alunos nos seus 792 cursos de Mestrado e 521 de Doutorado.

Respeitado no exterior como produtor de conhecimento e de formação de qualidade, nosso conjunto de instituições têm particularidades vitais neste momento: uma capilaridade valiosa e uma tradição extensionista, funcionando como verdadeiras agências de desenvolvimento.

Estas instituições NÃO PERTENCEM A GOVERNOS, mas são da sociedade. Aos governantes, cabe o dever histórico de manter, melhorar e ampliar os serviços por elas prestados.

Arruinar um patrimônio intelectual desta grandeza produz atraso social e econômico no país, principalmente neste período em que cada instituição será determinante para a retomada da economia na pós-pandemia.

Por isso, não admitimos nenhum argumento. E rechaçamos falácias ancoradas em falsos pressupostos de economicidade, uma vez que as instituições estaduais e municipais dinamizam a economia dos estados e municípios. Em especial, não admitimos que NENHUMA instituição seja fechada sob qualquer pretexto,

A UERJ é uma instituição de 70 anos, respeitada pelos seus serviços prestados para a sociedade brasileira e que se destaca como um modelo de projeto universitário que serve de referência para as nossas universidades e para outras IES nacionais e internacionais.

Desta forma, solicitamos o arquivamento imediato do projeto de extinção da UERJ e reafirmamos a importância de investir no ensino superior como estratégia de visão de futuro.

O Brasil precisa de universidades públicas fortalecidas!

UEZO FORMALIZA PEDIDO DE INCORPORAÇÃO À UERJ, PARA GARANTIR MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA SUPERIOR NA ZONA OESTE

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) recebeu, na quarta-feira (25), a proposta de incorporação da Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (Uezo). O pedido foi formalizado publicamente em reunião entre as Reitorias e representantes das duas instituições e agora passará por discussão em audiência pública e deliberação no Conselho Universitário da Uerj (Consun).

A incorporação é vontade antiga da comunidade ueziana. Em plebiscito realizado em junho de 2016, mais de 70% dos votos foram favoráveis. Alunos e funcionários reivindicam a garantia de direitos que vêm sendo negados desde a criação do polo, em 2009. São demandas como plano de carreira para professores, concurso para admissão de técnicos administrativos, bolsas estudantis de iniciação científica, monitoria ou extensão, além do auxílio-permanência para aqueles em situação de vulnerabilidade social.

“Essa fusão representa a conclusão de um projeto de implantação de uma universidade pública na Zona Oeste, que foi sonhado, mas se perdeu pelo caminho. Também significa um tratamento mais igualitário para a população local, em relação às demais regiões atendidas pelo ensino público superior”, afirmou a reitora da Uezo, Luanda de Moraes. “Representa, ainda, a consolidação de uma política de inclusão numa das regiões de menor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Estado”.

O reitor da Uerj, Ricardo Lodi, ressaltou que a proposta precisará ser amplamente discutida pela comunidade acadêmica e que o Consun dará a palavra final. “Se a iniciativa for aprovada na Universidade, contará com todo meu apoio e teremos que buscar uma lei que vá garantir os mesmos direitos aos professores, técnicos e estudantes egressos da Uezo; não haverá perdas para ninguém e todos serão igualmente da Uerj”, enfatizou.

A Uezo

O Centro Universitário é público e tem atualmente cerca de dois mil alunos, matriculados em 10 cursos de graduação e três de pós-graduação, distribuídos em cinco áreas: Biologia, Computação, Farmácia, Engenharias e Tecnologia em Construção Naval. O corpo docente é formado por 103 profissionais, todos qualificados com doutorado. A instituição também dispõe de 25 técnicos em laboratório, mas não conta com pessoal administrativo efetivo.



Resultados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) demonstram excelência no ensino. O curso de Farmácia, por exemplo, conquistou conceito 4 na última avaliação (a escala vai de 1 a 5). Os professores, no entanto, ressentem-se da falta de reconhecimento. De acordo com o presidente da Associação dos Docentes da Uezo (Aduezo), João Bosco Salles, concursados há dez anos não tiveram progressão de um nível sequer. “Além de não termos reajuste, ainda deixamos de ganhar. Quando começamos, ganhávamos 12 salários mínimos; hoje recebemos apenas cinco”, afirmou.

Luanda de Moraes alertou que, se não houver a incorporação à Uerj, a Uezo pode não resistir. “Mas estamos muito esperançosos que a proposta seja aprovada, recebida pelo Governo e se concretize nessa região”. O reitor Ricardo Lodi destaca que, caso venha a acontecer, a incorporação precisará ser realizada com seriedade e investimento estatal. “A perspectiva é de podermos levar a maior universidade pública fluminense para a Zona Oeste, promovendo ensino, pesquisa e extensão”, concluiu.

Fonte: Uezo

UEMASUL CONVOCA COMUNIDADE ACADÊMICA PARA ELEIÇÃO DE REITOR E VICE-REITOR



Durante a 22ª reunião do Conselho Universitário, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), as conselheiras e conselheiros deliberaram e aprovaram sete resoluções, entre as quais, a que convoca a comunidade acadêmica para a eleição de composição da lista tríplice para reitor ou reitora; e vice-reitor ou vice-reitora da UEMASUL,

fixando a data de 08 de outubro de 2021 para sua realização. A reunião, realizada por meio de videoconferência, aconteceu no dia 19 deste mês.

O processo eleitoral seguirá a legislação que rege as eleições de reitores da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). A Comissão Eleitoral será instalada na forma regimental e iniciará os trabalhos com publicação de uma série de editais sobre o processo. Na sequência, haverá a homologação, pelo Conselho Universitário, do resultado final da preferência da comunidade acadêmica. A lista tríplice com os candidatos mais votados será encaminhada ao governador do Estado, que designará reitor ou reitora; e vice-reitor ou vice-reitora da UEMASUL para o período de 2022 a 2025.

“O processo de escolha dos dirigentes máximos da universidade constitui um dos pilares da democracia universitária. O Conselho Universitário, ao aprovar, pela maioria dos seus conselheiros e conselheiras, a convocação da comunidade acadêmica para o processo de escolha do reitor ou reitora,

e vice-reitor ou vice-reitora para o quadriênio 2022-2025, contribui, de forma muito significativa, para a consolidação do ambiente plural, diverso, intelectual e democrático que a UEMASUL vem desenvolvendo desde sua criação, fortalecendo a marca de Universidade Regional do Maranhão”, destacou a reitora Elizabeth Nunes Fernandes.

Com quase cinco anos de criação, esta será a segunda convocação, na UEMASUL, para a escolha dos candidatos aos cargos máximos da gestão superior. A primeira ocorreu em outubro de 2017, quando foi inscrita apenas uma chapa, não formando o quórum mínimo de três inscrições para ocorrer a eleição. Pautada na democracia e no espírito coletivo, por iniciativa da única chapa inscrita no processo de escolha, foi realizado um referendo na comunidade acadêmica. A chapa, composta pela professora Elizabeth Nunes Fernandes e pelo professor Antônio Expedito Ferreira Barroso de Carvalho, recebeu a aprovação de mais de 92% da comunidade acadêmica.

A proposta de autonomia foi a grande impulsionadora da criação da UEMASUL, possibilitando uma gestão mais democrática e participativa por parte de toda a comunidade acadêmica.

Fonte: Uemasul

LIVROS AUTORAIS DE EGRESSA DA UEA REÚNEM ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO E AMAZONAS

Em defesa da disseminação de saberes acerca da educação infantil, básica e superior, que possibilitam progressos na comunidade, a egressa do curso de pós-graduação em Educação em Ciências na Amazônia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Alexandra de Andrade, teve quatro obras autorais publicadas.

Os conteúdos dos trabalhos são de valor ímpar para o Estado. A valorização do Amazonas e dos espaços educativos na região fazem as publicações materiais de grande impacto ao meio acadêmico, principalmente às áreas que englobam pedagogia, regionalização e educação como um todo. Além disso, a propagação das pesquisas divulgadas dão visibilidade aos pesquisadores amazonenses.

Sobre os livros

‘Práticas Educativas no Bosque da Ciência’, é uma coletânea de textos que expressam a importância do bosque para trabalhos com diferentes temas, conteúdos e disciplinas da educação básica e superior, uma vez que o Bosque da Ciência é um museu aberto e figura como um dos principais Centros de Ciências da nossa cidade.

‘Práticas Pedagógicas: Ciências em Espaços Educativos não Formais’, se trata de um convite a reflexão sobre o ensino para além da sala de aula formal e evidencia as potencialidades de espaços não formais da cidade de Manaus, como o Parque Estadual Sumaúma, Bosque da Ciência, Corredor Ecológico do Mindu, Museu Amazônico, entre outros.

'Painho de Conhecimentos com/para os Curumins e Cunhantãs', é uma obra voltada aos estudos e pesquisas em educação infantil, em especial, a educação de crianças do Amazonas. É resultado de um conjunto de pesquisas realizadas com crianças em diversos contextos sociais. Foi construído por Alexandra enquanto mulher amazonense e pesquisadora em processo de formação e descoberta de novos desafios, junto a outros pesquisadores que se debruçam em pesquisas acerca da infância.

'Práticas Pedagógicas em Espaços Não Formais no Amazonas', reúne estudos que evidenciam o porquê de desenvolver aulas e experiências em espaços não formais no nosso estado. Os registros referenciam o brilhante do doutor Augusto Fachín-Terán, cujo trabalho foi amplamente dedicado ao ensino de ciências para além dos muros da escola. Assim, a obra também é uma homenagem ao precursor das discussões, que com muita sabedoria geriu diferentes frentes de trabalho que colocam os espaços não formais em posição de destaque no âmbito da educação em ciências.

Alexandra aponta que o público-alvo das obras são estudantes de licenciatura e pós-graduação em educação e ensino, conta como nasceu a premissa de elaborar os trabalhos. "Os livros emergem da necessidade de reunir diferentes trabalhos e pesquisas que conversam acerca do ensino e educação em espaços não formais, permitindo o diálogo com diferentes autores, além de alcançar diferentes públicos", diz a autora.

Fonte: UEA

ESTUDO COM PARTICIPAÇÃO DA UEG IDENTIFICA NOVA ESPÉCIE DE ESCORPIÃO



Um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco, da Universidade Federal Rural de Pernambuco

e da Universidade Estadual de Goiás (UEG) possibilitou o encontro de nova espécie de pseudoescorpião vivendo em cavernas do nordeste brasileiro, durante incursões de campo para o estudo da diversidade biológica. A descrição da nova espécie foi realizada pelo Laboratório de Ecologia Comportamental de Aracnídeos da UEG, coordenado pelo professor Everton Tizo Pedroso (ligado aos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Recursos Naturais do Cerrado e em Ambiente e Sociedade).

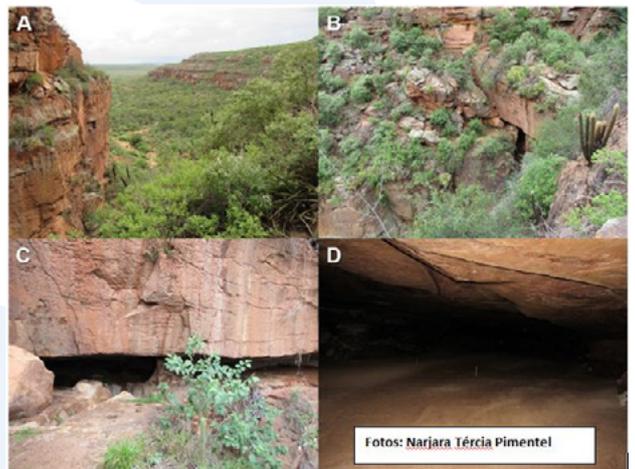
O resultado da pesquisa foi publicado neste mês no periódico internacional *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, da Inglaterra,

sob o título “A new cave-dwelling Maxchernes Feio, 1960 (Pseudoscorpiones: Chernetidae) from Brazil” (Nova espécie de pseudoescorpião cavernícola do nordeste brasileiro) e pode ser acessado aqui.

Pesquisa

O estudo, que integra um esforço interinstitucional em prol do conhecimento da diversidade de aracnídeos dos biomas brasileiros, integrará o acervo biológico do Laboratório de Ecologia Comportamental de Aracnídeos da UEG, juntamente com espécies de pseudoescorpiões de diferentes biomas brasileiros.

De acordo com o professor Everton Tizo, os pseudoescorpiões coletados nessas incursões no nordeste do País pelos pesquisadores Eder Barbier e André Felipe de Araújo Lira foram enviados para identificação pelos pesquisadores do Laboratório de Ecologia Comportamental de Aracnídeos, da UEG, em Anápolis. As análises laboratoriais, conduzidas pelo estudante do doutorado em Recursos Naturais do Cerrado (Renac), Edwin Bedoya Roqueme, confirmaram a presença de uma



espécie desconhecida pela ciência até aquele momento. Tratava-se de uma nova espécie pertencente ao gênero *Maxchernes*, que possuía três espécies conhecidas. “*Maxchernes iporangae*, uma das espécies desse grupo, por exemplo, é conhecida da Caverna Alambari de Baixo, Iporanga, São Paulo, e se encontra no Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, sendo considerada criticamente em perigo”, destaca Everton Tizo.

O pesquisador diz que as cavernas constituem ambientes com características muito específicas e que podem se tornar muito vulneráveis aos impactos ambientais. “Além disso, algumas espécies animais habitam exclusivamente esses ambientes em populações pequenas e podem se tornar mais vulneráveis à extinção”, salienta.

A espécie analisada no laboratório da UEG foi encontrada na caverna Meu Rei, localizada no Parque Nacional de Catimbau, no município de Tupanatinga, Pernambuco. Esta nova espécie de pseudoescorpião recebeu o nome de *Maxchernes kapinawai*. “O epíteto específico ‘kapinawai’ (um termo latinizado) foi dado em homenagem à tribo ‘Kapinawá’, descendente dos povos indígenas que habitavam a Vila de Macaco, referida desde o século XVIII e localizada nos municípios de Buíque, Tupanatinga e Ibimirim, em Pernambuco’, explica Everton.

O pesquisador diz que as pessoas geralmente têm receio de aranhas e escorpiões, pois algumas espécies são conhecidas pela peçonha. “O que a maioria das pessoas não sabe é que existem 11 diferentes ordens de

aracnídeos. Uma dessas ordens, a dos falsos escorpiões, abrange pequenos aracnídeos que se assemelham a escorpiões com 2 a 6 milímetros de tamanho corporal. Esses pequenos animais, que não oferecem riscos às pessoas, são encontrados no solo dos ambientes naturais, em troncos de árvores, ou mesmo vivendo em meio às paredes de cavernas”, explica.

Everton diz ainda que estima-se que o Brasil pode conter a maior diversidade mundial de pseudoescorpiões. Hoje, são conhecidas 170 espécies no país. “Contudo, o número de estudos sistematizados no Brasil ainda é relativamente pequeno e se conhece pouco sobre a fauna de pseudoescorpiões para a maioria dos biomas’, reforça.

Fonte: Comunicação Setorial da UEG. Texto: Dirceu Pinheiro

UNITAU RETOMA ATIVIDADES DO PROJETO NOVOS RUMOS

A Universidade de Taubaté (UNITAU) retoma em agosto o projeto Novos Rumos e segue com inscrições abertas até o próximo dia 31. O projeto, desenvolvido por meio da Pró-Reitoria de Extensão (PREX), é vinculado ao Centro de Psicologia Aplicada (Cepa) e tem como objetivo promover o acolhimento psicológico aos desempregados e ajudar na sua recolocação profissional.

Para este segundo semestre, estão previstos três módulos de intervenção: orientação para (re)inserção no mercado de trabalho, apoio psicológico e fortalecimento da resiliência e mercado de trabalho e empreendedorismo.

“Teremos oito grupos e nossa meta é receber até oito pessoas por grupo. Esse é um programa muito procurado, então pedimos para que as pessoas assumam o compromisso de participar”, orienta a Profa. Ma. Monique Marques da Costa Godoy, do Departamento de Psicologia, e uma das coordenadoras do projeto.

As questões voltadas ao mercado de trabalho e ao empreendedorismo serão abordadas neste semestre em um módulo independente. Segundo a Profa. Dra. Quésia Postigo Kamimura, do Departamento de Gestão e Negócios (GEN), alunos dos cursos de Economia e Administração irão auxiliar os participantes a identificar alternativas, a potencializar talentos e a buscar a organização financeira.

“Queremos fazer uma inserção social de fato. Vamos ouvi-los, entender quem é o nosso público, em um contexto social e econômico, por meio dos atendimentos em grupo. Vamos levá-los a uma reflexão para encontrar alternativas diante do que eles estão buscando”.

Quem já vivenciou as experiências em grupo proporcionadas pelo Novos Rumos considera o projeto essencial para a superação de dificuldades. É o caso de Regiane Vieira da Conceição. Ela estava desempregada desde 10 de

março de 2020, quando teve que suspender suas atividades como autônoma por conta da pandemia do coronavírus. “Foi muito diferente, interativo. No começo, achei que não ia dar certo, mas depois percebi que tinha muita gente passando por situações parecidas. A gente estava junto.”

Regiane avalia que, se não fosse o projeto, talvez não tivesse a iniciativa de participar de um processo seletivo que resultou em um emprego temporário. Ela voltou a trabalhar no dia 20 de junho e tem a vaga garantida até dezembro. “Eu estava muito receosa. Se não fosse o projeto, talvez eu não tivesse feito esse processo seletivo. Agora, quero participar da terceira fase do Novos Rumos, sobre empreendedorismo. E já indiquei para outras pessoas participarem do projeto”.

Após o período de inscrições, estão previstas entrevistas individuais com os interessados, de forma remota, entre os dias 3 e 10 de setembro. O início dos encontros está previsto para o dia 13 de setembro. Mais informações sobre o projeto podem ser obtidas aqui. O e-mail para contato é o projetonovosrumos2021@gmail.com e os telefones disponíveis são (12) 99199-8898 / (12) 3621-8958 (CEPA). O projeto também está no instagram no endereço [@novosrumos_unitau](https://www.instagram.com/novosrumos_unitau).

Fonte: ACOM/UNITAU



**Associação Brasileira dos
Reitores das Universidades
Estaduais e Municipais**

Expediente

www.abruem.org.br

Email: abruem@gmail.com

Jornalista responsável - Núbia Rodrigues. DRT: 2252-GO

Diagramação: Graziano Magalhães

Secretaria Executiva: Carlos Roberto Ferreira

Secretaria Geral: Denize Alencastro